



4º CONGRESSO ALAGIPE DE CÂNCER DE PULMÃO

31 DE JULHO E
1º DE AGOSTO DE 2026
RITZ LAGOA DA ANTA
MACEIÓ/AL

REALIZAÇÃO:



ORGANIZAÇÃO:



INFLUÊNCIA DA MICROBIOTA BUCAL NO CÂNCER DE PULMÃO: UMA REVISÃO NARRATIVA

4º CONGRESSO ALAGIPE DE CÂNCER DE PULMÃO, 4ª edição, de 31/07/2026 a 01/08/2026

ISBN dos Anais: 978-65-5465-188-2

CRUZ; Heloisa Carvalho¹, PANJWANI; Camila Maria Beder Ribeiro Girish², MARQUES; Júlia de Almeida Magalhães³, MOREIRA; Flávia Islabão⁴, TEIXEIRA; Isabel Werneck⁵, LIMA; Maria de Fátima Lins⁶

RESUMO

Introdução: O câncer de pulmão permanece entre as principais causas de morbidade e mortalidade por neoplasias no mundo. Embora o tabagismo seja o principal fator de risco estabelecido, evidências recentes apontam que alterações na saúde bucal, especialmente a doença periodontal e a disbiose da microbiota oral, podem estar associadas ao desenvolvimento e à progressão desse tipo de câncer. A inflamação crônica desencadeada pela periodontite e a disseminação de microrganismos e seus metabólitos podem favorecer alterações imunológicas e microambientais capazes de influenciar processos carcinogênicos. **Objetivo:** Revisar as evidências científicas acerca da associação entre saúde bucal, doença periodontal, microbiota oral e câncer de pulmão. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura realizada na base de dados PubMed. A busca priorizou revisões sistemáticas e meta-análises publicadas nos últimos 10 anos, selecionando estudos que abordassem a relação entre saúde bucal, disbiose da microbiota oral e câncer de pulmão. **Resultados e discussão:** Os estudos analisados demonstram associação consistente entre doença periodontal e maior risco de câncer de pulmão, especialmente em indivíduos com maior gravidade da doença periodontal. Alterações na diversidade da microbiota oral, caracterizadas pela redução da diversidade alfa e pela predominância de determinados microrganismos, como *Fusobacterium nucleatum*, também foram relacionadas ao maior risco da neoplasia e ao potencial uso como biomarcadores. Evidências sugerem que a disbiose oral pode contribuir para a carcinogênese por meio da manutenção de inflamação crônica, ativação de vias pró-inflamatórias, modulação da resposta imunológica e interação entre a microbiota oral e o trato respiratório. Entretanto, parte dos estudos demonstra que a associação entre doença periodontal e câncer de pulmão pode ser influenciada pelo tabagismo, indicando que a periodontite ainda não pode ser considerada um fator de risco independente para essa neoplasia. Apesar disso, estudos prospectivos em indivíduos nunca fumantes reforçam que a saúde periodontal pode exercer papel relevante na susceptibilidade ao desenvolvimento de neoplasias relacionadas ao tabaco. **Conclusão:** As evidências atuais indicam que a doença periodontal e as alterações da microbiota oral estão associadas ao câncer de pulmão, possivelmente por mecanismos

¹ UNCISAL, heloisa.cruzmd@gmail.com

² UNCISAL, camila.ribeiro@uncisal.edu.br

³ UNCISAL, julia.marques@academico.uncisal.edu.br

⁴ UNCISAL, flavia.moreira@academico.uncisal.edu.br

⁵ UNCISAL, isabel.werneck2017@gmail.com

⁶ CESMAC, mflil72813@gmail.com

inflamatórios e imunológicos. Embora ainda não exista comprovação de relação causal independente, os achados reforçam a importância da promoção da saúde bucal e da atuação integrada entre odontologia e oncologia, além da necessidade de estudos longitudinais que esclareçam os mecanismos envolvidos e consolidem o potencial da microbiota oral como biomarcador e alvo terapêutico.

PALAVRAS-CHAVE: câncer de pulmão, doença periodontal, microbiota oral, saúde bucal

¹ UNCISAL, heloisa.cruzmd@gmail.com

² UNCISAL, camila.ribeiro@uncisal.edu.br

³ UNCISAL, julia.marques@academico.uncisal.edu.br

⁴ UNCISAL, flavia.moreira@academico.uncisal.edu.br

⁵ UNCISAL, isabel.werneck2017@gmail.com

⁶ CESMAC, mfl72813@gmail.com